



**Centro Social
Padres Redentoristas**

**Relatório e Contas
2018**

Balanço SNC ESNL - CSPR

297 CENTRO SOCIAL PADRES REDENTORISTAS
6000-161 CASTELO BRANCO
501096566

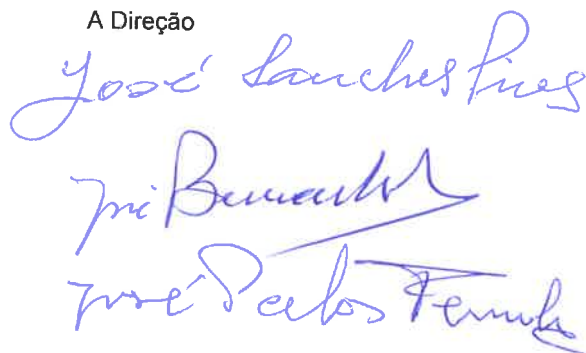
| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|----------------------|----------------------|
| | | 2018 | 2017 |
| ACTIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 1.184.491,84 | 1.363.090,77 |
| Investimentos financeiros | | 2.831,58 | 1.847,40 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 6 | 1.233,62 | 1.431,50 |
| Créditos a receber | | 1.647.230,85 | 1.644.959,80 |
| Estado e outros entes públicos | 11.1 | 3.735,08 | 11.333,22 |
| Diferimentos | | 6.256,95 | 5.678,66 |
| Outros ativos correntes | | 1.341.233,31 | 1.118.958,30 |
| Caixa e depósitos bancários | | 7.550.767,56 | 7.395.174,63 |
| Total do activo ... | | 11.737.780,79 | 11.542.474,28 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Fundos | 10 | 5.107.098,23 | 5.107.098,23 |
| Resultados transitados | | 5.679.499,19 | 5.432.652,53 |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | | 234.890,91 | 282.547,55 |
| Resultado líquido do período | | 387.044,24 | 396.486,03 |
| Total do fundo de capital... | | 11.408.532,57 | 11.218.784,34 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Total do passivo não corrente ... | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 21.007,34 | 52.224,27 |
| Estado e outros entes públicos | 11.1 | 47.880,32 | 52.695,45 |
| Outros passivos correntes | | 260.360,56 | 218.770,22 |
| Total do passivo corrente ... | | 329.248,22 | 323.689,94 |
| Total do passivo... | | 329.248,22 | 323.689,94 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo ... | | 11.737.780,79 | 11.542.474,28 |

Castelo Branco, 31 de Dezembro de 2018

O Contabilista Certificado



A Direção



Dem.Resultados SNC ESNL - CSPR

297 CENTRO SOCIAL PADRES REDENTORISTAS
6000-161 CASTELO BRANCO
501096566

Anual

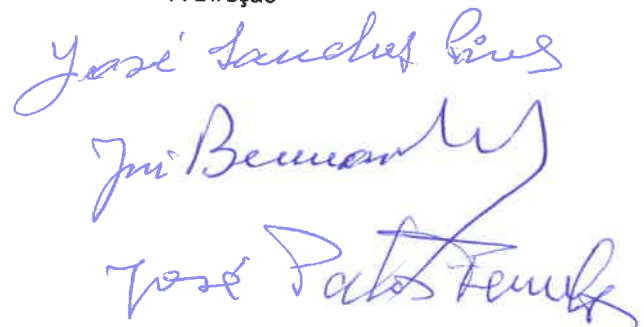
| RUBRICAS | NOTAS | | PERIODOS | |
|---|-------|---|-------------------|-------------------|
| | | | 2018 | 2017 |
| Vendas e serviços prestados | 7 | + | 1.064.386,10 | 1.037.084,69 |
| Subsídios,doações e legados à exploração | 8 | + | 1.111.582,06 | 1.148.695,18 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | - | 104.621,30 | 97.596,78 |
| Fornecimentos e serviços externos | | - | 358.513,14 | 321.132,21 |
| Gastos com o pessoal | | - | 1.560.560,32 | 1.506.005,17 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | + | (7.724,99) | 50.986,20 |
| Outros rendimentos | 11.1 | + | 377.660,13 | 220.770,08 |
| Outros gastos | 11.1 | - | 4.395,66 | 6.047,57 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | | 517.812,88 | 526.754,42 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | - | 193.041,64 | 187.211,37 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | | 324.771,24 | 339.543,05 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | + | 65.128,51 | 59.969,48 |
| Juros e gastos similares suportados | | - | 1,79 | 82,54 |
| Resultado antes de impostos | | | 389.897,96 | 399.429,99 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 9 | - | 2.853,72 | 2.943,96 |
| Resultado líquido do período | | | 387.044,24 | 396.486,03 |

Castelo Branco, 31 de Dezembro de 2018

O Contabilista Certificado



A Direção



CENTRO SOCIAL PADRES REDENTORISTAS EM CASTELO BRANCO
Rua Conselheiro Albuquerque, 23
Castelo Branco
6000-161 CASTELO BRANCO
Contribuinte N.º 501096566

Anexo às Demonstrações Financeiras do Ano de 2018

(valores expressos em Euros)

1 - Caraterização da entidade

O CENTRO SOCIAL PADRES REDENTORISTAS EM CASTELO BRANCO tem a sua sede na Rua Conselheiro Albuquerque, n.º 23, em Castelo Branco. É uma instituição de solidariedade social. Tem como atividade principal criar e assegurar o funcionamento de serviços de ação social, nomeadamente colaborar com as famílias do Distrito de Castelo Branco nas atividades de creche, jardim de infância, ocupação dos tempos livres e educação - CAE principal 88910, CAE secundários 85100, 85201 e 85600. Durante o ano o número médio de empregados foi de oitenta e sete.

2 - Referencial Contabilístico

2.1 – Enquadramento

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização contabilística), com as alterações introduzidas pela lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Portaria 220/2015, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras das ESNL);
- Portaria 218/2015, de 14 de Março (Código de Contas das ESNL).

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 - Bases de Mensuração

- ✓ **Investimentos Financeiros:** Encontram-se contabilizados pelo método do custo de aquisição;
- ✓ **Ativos Fixos Tangíveis:** Adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados pelo custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de amortizações acumuladas. Os adquiridos após 01 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações acumuladas. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem;
- ✓ **Ativos Intangíveis:** Encontram-se registados ao modelo do custo, deduzidos das amortizações acumuladas;
- ✓ **Inventários:** São mensurados pelo o custo de aquisição;
- ✓ **Dívidas de Terceiros:** Estão registadas de acordo com eventos ocorridos no decorrer da atividade operacional;
- ✓ **Dívidas a Terceiros:** Estão registadas pelo modelo do custo;
- ✓ **Caixa e Depósitos Bancários:** Os montantes incluídos nestas rubricas são mobilizáveis sem risco significativo de valor;
- ✓ **Rédito:** Decorrente da atividade do Centro é registado pelo seu justo valor entre as partes contratantes. Nas prestações de serviços o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui impostos liquidados nas faturas;
- ✓ **Subsídios e outros apoios das entidades públicas:** Mensurados pelo valor recebido, após o cumprimento de determinadas condições exigidas para a sua concessão. Os não reembolsáveis relacionados com Ativos Tangíveis e Intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios sendo posteriormente reconhecidos na Demonstração dos Resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. Os reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica "Financiamentos Obtidos". Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do período na rubrica "Subsídios à Exploração";
- ✓ **Impostos sobre o rendimento:** Mensurados como gastos do período e estão refletidos nas Demonstrações Financeiras do período.

4 - Ativos Fixos Tangíveis

4.1 - Vidas Úteis ou as Taxas de Depreciação Usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

| | Vida útil |
|--------------------------------|-----------|
| Terrenos e Recursos Naturais | 0 |
| Edifícios e Outras Construções | 20-50 |
| Equipamento Básico | 3-10 |
| Equipamento de Transporte | 4-8 |
| Equipamento Administrativo | 2-10 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 1-4 |

4.2 - Quantia Escriturada Bruta e a Depreciação Acumulada no Início e no Fim do Período - Vidas Úteis ou as Taxas de Depreciação Usadas

| Descrição do Ativo | Quantia Escrit.Bruta 31.12.N | Depreciações Acumuladas 31.12.N | Quantia Escrit.Bruta 31.12.N-1 | Depreciações Acumuladas 31.12.N-1 |
|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| Terrenos e Rec.Naturais | 421.429,12 | 0,00 | 430.697,51 | 0,00 |
| Edif.Outras Construções | 3.114.345,67 | 2.519.211,99 | 3.142.150,85 | 2.396.036,28 |
| Equipamento Básico | 378.851,76 | 313.601,01 | 376.717,76 | 296.214,25 |
| Equipamento Transporte | 210.335,93 | 184.605,38 | 210.335,93 | 167.483,66 |
| Equipamento Administrativo | 218.750,62 | 201.690,54 | 203.935,71 | 198.654,80 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 583.762,60 | 523.874,94 | 577.000,41 | 519.358,41 |
| TOTAL | 4.927.475,7 | 3.742.983,86 | 4.940.838,17 | 3.577.747,40 |

4.3 - Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período que mostre as Adições, as Alienações, os Abates e as Depreciações

Os movimentos na rubrica Ativos Tangíveis durante o ano de 2018 e no anterior são:

| Descrição | Terrenos e recur. naturais | Edifícios e out.constr. | Equip. básico | Equip. transporte | Equip. administrativo | Outros ativos tang. |
|---------------------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|---------------------|
| Ativo bruto a 31.12.N-1 | 430.697,51 | 3.142.150,85 | 376.717,76 | 210.335,93 | 203.935,71 | 577.000,41 |
| Depreciações a 31.12.N-1 | 0,00 | 2.396.036,28 | 296.214,25 | 167.483,66 | 198.654,80 | 519.358,41 |
| Perdas imparidade 31.12.N-1 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Quantia líquida escrit.inicial | 430.697,51 | 746.114,57 | 80.503,51 | 42.852,27 | 5.280,91 | 57.642,00 |
| Movimentos do período | -9.268,39 | -150.980,89 | -15.252,76 | -17.121,72 | 11.779,17 | 2.245,66 |
| Total das adições | 0,00 | 0,00 | 2.134,00 | 0,00 | 14.814,91 | 6.762,19 |
| Aquisições 1ª mão | 0,00 | 0,00 | 2.134,00 | 0,00 | 14.814,91 | 6.762,19 |
| Total das diminuições | -9.268,39 | -150.980,89 | -17.386,76 | -17.121,72 | -3.035,74 | -4.516,53 |
| Depreciações | 0,00 | -150.980,89 | -17.386,76 | -17.121,72 | -3.035,74 | -4.354,82 |
| Abates | -9.268,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -161,71 |
| Quantia líquida escrit.final | 421.429,12 | 595.133,68 | 65.250,75 | 25.730,55 | 17.060,08 | 59.887,66 |

5 - Ativos Intangíveis

5.1 - Divulgar se as Vidas Úteis são Indefinidas ou Finitas e, se forem Finitas, as Vidas Úteis ou as Taxas de Amortização Usadas - Vidas úteis Finitas

Os elementos do Ativo Intangível com vida útil finita têm as seguintes Vidas Úteis:

| Ativos Intangíveis | Vida útil (Anos) |
|-----------------------------|------------------|
| Projetos de desenvolvimento | 3-6 |
| Programas de computadores | 3-6 |

Os elementos são amortizados pelo método da linha reta.

5.2 - Quantia Bruta Escriturada e Qualquer Amortização Acumulada no Começo e Fim do Período

Os Ativos Intangíveis apresentam a seguinte decomposição:

| Descrição do Ativo | Quant. Escrit.Bruta 31.12.N | Depreciações Acumu. 31.12.N | Quant. Escrit.Bruta 31.12.N-1 | Depreciações Acum. 31.12.N-1 |
|--------------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|
| Projetos Desenvolvimento | 39.956,72 | 39.956,72 | 39.956,72 | 39.956,72 |
| Programas Computador | 16.361,76 | 16.361,76 | 16.361,76 | 16.361,76 |
| TOTAL | 56.318,48 | 56.318,48 | 56.318,48 | 56.318,48 |

5.3 - Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período que mostre as Adições, as Alienações, os Abates e as Amortizações

Os movimentos na rubrica Ativos Intangíveis durante o ano de 2018 e no ano anterior são os que se seguem:

| QUANT.ESCR.BRUTA: | Saldo 31.12.N-1 | Adições | Alienações | Abates | Saldo 31.12.N |
|--------------------------|------------------------|----------------|--------------------|----------------------|------------------|
| Projetos desenvolvimento | 39.956,72 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 39.956,72 |
| Programas computador | 16.361,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16.361,76 |
| TOTAL | 56.318,48 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 56.318,48 |
| AMORT. ACUM.: | Saldo 31.12.N-1 | Adições | Diminuições | Saldo 31.12.N | |
| Projetos desenvolvimento | 39.956,72 | 0,00 | 0,00 | 39.956,72 | |
| Programas computador | 16.361,76 | 0,00 | 0,00 | 16.361,76 | |
| TOTAL | 56.318,48 | 0,00 | 0,00 | 56.318,48 | |
| QUANT.ESCRITURADA | | | | | |
| Projetos desenvolvimento | 0,00 | | | | |
| Programas computador | 0,00 | | | | |
| TOTAL | 0,00 | | | | |

6 - Inventários

6.1 - Indicação do Sistema de Inventário e Forma de Custeio Utilizados

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A Instituição adota como fórmula de custeio dos seus inventários a identificação específica, ou seja, são atribuídos aos elementos identificados do inventário os seus custos individuais.

7 - Rédito

7.1 - Divulga es

- ❖ O rédito compreende o justo valor da contrapresta o recebida ou a receber pela presta o de serviços decorrentes da atividade normal da Institui o. Os rendimentos são reconhecidos na data da presta o dos serviços.
- ❖ As quantias de cada categoria de rédito reconhecidas durante o período foram as seguintes:

| | 31.12.N |
|-----------------------|---------------------|
| Presta es de Serviços | 1.064.386,10 |
| Juros | 65.128,51 |
| TOTAL | 1.129.514,61 |

8 - Subsídios e outros apoios de entidades públicas

8.1 - Divulga es

- ❖ A empresa reconheceu nas suas Demonstra es Financeiras os seguintes Subsídios e apoios de entidades públicas:

| 31.12.N | | | | |
|-----------------------------|---------------------------|--------------------------|----------------|--------------------------------|
| Descri o do subsídio | Natureza reembolso | Capitais próprios | Passivo | Demonst. dos Resultados |
| Comparticipa o ISS, IP | Não reembolsável | | | 971.790,64 |
| Ministério da Educa o | Não reembolsável | | | 72.071,66 |
| IEFP | Não reembolsável | | | 3.819,17 |
| Município Castelo Branco | Não reembolsável | | | 60.550,00 |
| TOTAL | | 0,00 | 0,00 | 1.108.231,47 |
| 31.12.N-1 | | | | |
| Descri o do subsídio | Natureza reembolso | Capitais próprios | Passivo | Demonst. dos Resultados |
| Comparticipa o ISS, IP | Não reembolsável | | | 1.006.027,39 |
| Ministério da Educa o | Não reembolsável | | | 75.197,62 |
| IEFP | Não reembolsável | | | 4.865,85 |
| Município Castelo Branco | Não reembolsável | | | 60.300,00 |
| TOTAL | | 0,00 | 0,00 | 1.146.390,86 |

9 - Impostos Sobre o Rendimento

9.1 - Divulga es

- ❖ As movimentaa es relativas ao Imposto sobre o Rendimento foram as seguintes:

| Gastos/Rendimentos | Ano N | Ano N-1 |
|--|-----------------|-----------------|
| Impostos Correntes | 2.853,72 | 2.943,96 |
| IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO | 2.853,72 | 2.943,96 |

10 - Fundos Patrimoniais

10.1 - Forma como se Realizou o Fundo Social e seus Aumentos ou Reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar

No ano de 2018 não se verificaram movimentações ao nível do Fundo Social:

| Descrição | Ano N |
|-----------------------------|---------------------|
| Fundo social início período | 5.107.098,23 |
| Aumentos | 0,00 |
| Diminuições | 0,00 |
| Fundo social fim período | 5.107.098,23 |

10.2 - Explicação e Justificação dos Movimentos Ocorridos em cada uma das Rúbricas de Fundos Patrimoniais, constantes do Balanço, para além das referidas anteriormente

Durante o período ocorreram as seguintes movimentações nos Fundos Patrimoniais:

| Rúbricas Fundos Patrimoniais | Saldo em 31.12.N-1 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31.12.N |
|------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|----------------------|
| Fundo social | 5.107.098,23 | 0,00 | 0,00 | 5.107.098,23 |
| Resultados Transitados | 5.432.652,53 | 246.846,66 | 0,00 | 5.679.499,19 |
| Outras vari.capital próprio | 282.547,55 | 0,00 | 47.656,64 | 234.890,91 |
| TOTAIS | 10.822.298,31 | 246.846,66 | 47.656,64 | 11.021.488,33 |

11 - Outras Informações

11.1 - Informações

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

❖ A conta "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava os seguintes saldos:

| | 31.12.N | 31.12.N-1 |
|---|------------------|------------------|
| Imposto sobre o valor acrescentado | 1.720,08 | 9.880,93 |
| Retenções na Fonte | 2.015,00 | 1.452,29 |
| TOTAL DO ATIVO | 3.735,08 | 11.333,22 |
| Imposto sobre o rendimento pessoas singulares | 12.376,00 | 11.317,00 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 1.724,08 | 8.952,61 |
| Contribuições para a segurança social | 28.692,17 | 27.296,17 |
| Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas: | | |
| Imposto Estimado | 2.853,72 | 2.943,96 |
| Outros impostos | 2.234,05 | 2.185,71 |
| TOTAL DO PASSIVO | 47.880,32 | 52.695,45 |

❖ O detalhe da conta "Outros Rendimentos" é apresentado da seguinte forma:

| Descrição | Ano N | Ano N-1 |
|---|-------------------|-------------------|
| Rendimentos Suplementares | 20.936,57 | 18.091,81 |
| Desconto de pronto pagamento obtidos | 407,49 | 141,17 |
| Outros rendimentos e ganhos em invest.não financeiros | 190.250,77 | 0,00 |
| Outros | 166.065,30 | 202.537,10 |
| TOTAL | 377.660,13 | 220.770,08 |

❖ O detalhe da conta "Outros Gastos" é apresentado da seguinte forma:

| Descrição | Ano N | Ano N-1 |
|---|-----------------|-----------------|
| Impostos | 1.555,10 | 2.749,39 |
| Desconto de pronto pagamento concedidos | 0,27 | 0,02 |
| Outros | 2.840,29 | 3.298,16 |
| TOTAL | 4.395,66 | 6.047,57 |

11.2 - Número de membros dos Órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

Número de membros dos Órgãos diretivos:
 - 3 Membros na Direção
 - 3 Membros no Conselho Fiscal

11.3 - Informação sobre remunerações dos Órgãos diretivos

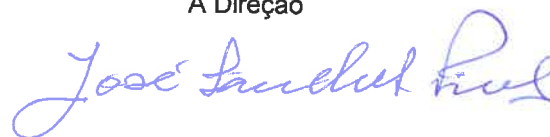
Nenhum Órgão Diretivo é remunerado.

Castelo Branco, 31 de Dezembro de 2018

O Contabilista Certificado



A Direção





CENTRO SOCIAL DOS PADRES REDENTORISTAS EM CASTELO BRANCO

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Ano de 2018

A Direção do Centro Social dos Padres Redentoristas em Castelo Branco, Instituição Particular de Solidariedade Social, apresenta o Balanço e Contas, com os desenvolvimentos considerados necessários e de interesse, referentes ao ano social de 2018.

1 – ATIVIDADE

Durante o ano de 2018 desenvolvemos atividades relacionadas com o objeto social da Instituição, nomeadamente serviços de ação social tais como a colaboração com as famílias do distrito de Castelo Branco nas atividades de creche, jardim de infância, ocupação de tempos livres e escola. Fazemos esforço para que a resposta social dada seja um serviço de confiança e qualidade, servindo as necessidades dos utentes.

2 – COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS

Para fazer face aos investimentos efetuados e para a comparticipação dos custos das atividades educativas e sociais, os apoios relevantes recebidos foram:

- Instituto da Segurança Social: 971.790,64 Euros;
- Ministério da Educação: 72.071,66 Euros;
- IEFP – Centro de Emprego: 3.819,17 Euros;
- Município de Castelo Branco: 60.550,00 Euros;

3 – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Mantém-se equilibrada e sólida a situação económica e financeira da Instituição. Tal só é possível devido ao esforço que fazemos e à gestão rigorosa, reduzindo os gastos possíveis e rentabilizando todos os recursos ao nosso alcance.

Em 31 de Dezembro de 2018 o ativo líquido da Instituição atingiu o valor de 11.737.780,79 Euros e o valor dos Fundos Patrimoniais (Capital Próprio) era de 11.408.532,57 Euros

4 – RESULTADOS

4.1 – Resultado Líquido do Período

O total dos rendimentos no ano de 2018 foi de 2.624.554,46 Euros e que os gastos totalizaram 2.237.510,22 Euros, apurando-se no período um resultado líquido positivo de 387.044,24 Euros.

4.2 – Proposta de aplicação do resultado obtido

Tendo em conta a natureza e os fins da Instituição propomos que o resultado obtido seja transferido para Resultados Transitados.

5 – MODELO DE CONTABILIDADE

De acordo com os critérios da Comissão de Normalização Contabilística, sendo o Centro uma Instituição classificada como Instituição Particular de Solidariedade Social, que prossegue a título principal, atividade sem fins lucrativos e que não distribui aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto deve aplicar as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL).

6 – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros da Direção declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada da situação da sociedade.

7 - AGRADECIMENTOS

O nosso agradecimento a quantos connosco colaboraram, nomeadamente ao Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco, ao Município de Castelo Branco, à Junta de Freguesia, ao Centro de Emprego, ao Ministério da Educação, à Comunidade em geral e especialmente aos nossos funcionários pela sua dedicação a esta Instituição.

VALORES COMPARADOS

Entre os anos de 2018 e 2017

Valores em euros

| Ano | 2018 | 2017 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Total do Balanço | 11.737.780 | 11.542.474 |
| Total do Capital Próprio | 11.408.532 | 11.218.784 |
| Total do Passivo | 329.248 | 323.690 |
| Resultado Líquido | 387.044 | 396.486 |
| IRC Imposto s/o rendimento | 2.853 | 2.944 |
| Serviços Prestados | 1.064.386 | 1.037.084 |
| Subsídios à exploração | 1.111.582 | 1.148.695 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 358.513 | 321.132 |
| Custos das matérias consumidas | 104.621 | 97.596 |
| Gastos com o pessoal | 1.560.560 | 1.506.005 |
| Número de trabalhadores | 87 | 84 |

| Ano | 2018 | 2017 |
|----------------------|-------|-------|
| Autonomia Financeira | 0,97 | 0,97 |
| Solvabilidade Total | 34,65 | 34,66 |
| Liquidez Geral | 32,04 | 31,44 |

AUTONOMIA FINANCEIRA Rácio financeiro que indica a relação entre capital próprio e ativo líquido. Mede a participação do capital próprio no financiamento da Instituição, devendo ser superior a 0,55.

SOLVABILIDADE é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos ativos do Centro financiados por capitais próprios versus financiados por capitais alheios. Quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira do Centro. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

LIQUIDEZ GERAL indica a relação entre o ativo e passivo circulante, medindo a capacidade da Instituição para fazer face aos compromissos financeiros de curto prazo. Deve ser, pelo menos, igual a um, para haver equilíbrio financeiro.

Castelo Branco, 10 de Março de 2019

A Direção

Jose Saucedo

Jon Bernardo
Jose Carlos Ferreira



Centro Social
Padres Redentoristas

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CENTRO SOCIAL DOS PADRES REDENTORISTAS EM CASTELO BRANCO

Em conformidade com as disposições estatutárias, apresentamos o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo e restantes desenvolvimentos, referentes ao ano de 2018, do Centro Social dos Padres Redentoristas em Castelo Branco.

ÂMBITO

O Conselho Fiscal acompanhou a evolução das diligências desenvolvidas pela Direção com vista a dotar a Instituição dos requisitos legais e operacionais precisos e convenientes ao bom funcionamento da mesma, tendo em conta os objetivos a atingir. O Conselho Fiscal analisou as contas apresentadas, verificando que as mesmas refletem de forma clara e precisa a situação da Instituição satisfazendo as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

O total dos rendimentos é de 2.624.554,46 Euros e os gastos somam 2.237.510,22 Euros, apurando-se um valor positivo de 387.044,24 Euros.

PARECER

Pelo exposto, somos de parecer que sejam aprovados o Balanço e as Contas relativas ao ano de 2018, bem como a proposta de aplicação de resultados.

AGRADECIMENTO

Agradecemos à Direção e expressamos o nosso reconhecimento pela disponibilidade, colaboração e competência manifestada.

Castelo Branco, 23 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

Esmaralda Nunes
José António Nunes
José Manuel das Contas Martins